Bemaventurados os humildes de Espírito, porque deles é o reino dos céus. (Evangelho)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caxia, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE DEZEMBRO DE 1943

N. 683

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

Males que vêm p'ra bem

Já é do conhecimento dos nossos leitores, pensamos, a notícia do caso rumoroso que tanto repercutiu nesta cidade por seu caráter singular e violento, da expulsão de um aluno de um estabelecimento de educação local, pelo simples fato do mesmo ser espírita. E a prova de que ainda ha pessoas inteligentes e interessadas no alargamento da instrução e, mais do que isso, na liberdade do ideal sacrosanto da liberdade, aí está este movimento pronto e cheio de entusiasmo, de um punhado de pessoas ativas e esclarecidas, no interesse da fundação de um educandário, visando amparar moços, na sua maioria operários, ávidos de instrução e quasi sempre tolhidos por suas idéias de independência e parcos recursos.

A carta dirigida ao pai do aluno, em que o diretor dum educandário local alegava, como motivo da expulsão, o fato do mesmo partilhar idéias espíritas, deu razão a que publicássemos resposta pronta na "A Nova Era", secundada por boletim enérgico, distribuído por carta, pelo nosso redator Sr. Agnelo Morato e mais uns versos espalhados em iguais condições, chocadores e interessantes, escritos por anônimo. Foi o bastante para dar uma injeção de energia em algumas pessoas ardorosas, entrando logo em campo dois moços entusiastas e enérgicos, os snrs. Jorge Chead e Otavio Keller.

Lançaram a idéia da fundação da escola de comércio "Ass. Francana de Ensino Ltda." com 100 quotas de 500,00 cruzeiros, quantia esta coberta com incrível rapidez, o que bem prova a boa vontade que anima ainda muita gente boa. Coberta que foi a quantia estipulada, reuniram-se em assembléa geral os quotistas para estudo e aprovação dos termos do contrato, afim de que se fizesse prontamente o registro do educandário. Assistimos á ultima reunião da assembléa, onde ficaram aprovados os planos do contrato, dentro de um ambiente de cordialidade e desinteresse, cujas opiniões e críticas dos membros se caracterizavam por espirito de clarividência e nobres intenções.

Desde logo ficaram eleitas as diretorias e comissões: para diretores do educandário os senhores Jorge Chead e Otavio Keller; tesoureiro David de Oliveira; presidente da Assembléa-snr. Ricardo Pucci; comissão organizada dos estatutos-Rev. Natanael

do Nascimento, Alfredo Costa e Arnulfo de Lima.

Já é do nosso conhecimento que os diretores do estabelecimento de ensino partiram para o Rio, a registrar o mesmo.

Anunciamos este acontecimento com grande satisfação para mostrar que o sentimento do bem e a sede de liberdade ainda não se apagaram de vez do coração dos homens. O gesto daquele diretor do educandário local, que expulsou o aluno, atuou como ferrão em nós, quais bois amuados no meio do caminho. Ainda bem que o pontasso doído nos obrigasse a levantar rapidamente e nos fizesse arcar com a carga de nossas responsabilidades e deveres.

A idéia que lançamos de fundar um educandário espírita em Franca, está firme e de pé, ainda mais encorajada pelo grande estímulo que recebemos na boa vontade manifestada pelo povo, cobrindo prontamente o capital reclamado para a fundação da "Associação Francana de Ensino Ltda." planejamos a fundação de um colégio espírita em Franca, prédio próprio, de ensino primário e secundário, internato e externato. As despesas serão cobertas pelo mesmo sistema de quotas entre espíritas e simpáticos a causa, nesta e em outras cidades.

Para isso vamos fazer, se Deus quiser, uma viagem a Campinas, S. Paulo e Rio, onde nos demoremos mês e meio, a colher dados e informes uteis ao empreendimento. De volta, exporemos o plano em reunião geral, iniciando logo o corpo de associados por meio de quotas, nesta cidade, viajando depois para outras localidades, no mesmo objetivo. Estamos convencidos (e temos experiência própria) que o ensino dado á luz do Espiritismo representa a obra mais eficiente que a Doutrina possa conter. Haja vista os magníficos exemplos de Eurípedes e Anália Franco.

Que benefícios imensos não poderão prestar á mocidade os estabelecimentos espíritas desta natureza, onde ao par de uma instrução sólida, os

alunos receberão educação moral e cívica a mais perfeita, tal como preconiza o Espiritismo! Bem ponderou o nosso estimado confrade Odilon Ferreira que já se vão 25 anos, um quarto de século, que Eurípedes partiu para o além, e os magníficos ensinamentos e métodos que legou aos seus discípulos não têm sido olvidados. Bendigamos aqueles que, pensando nos ferir, obrigam-nos a entrar em cena e retomar os nossos deveres.

Despertemos, irmãos! Despertemos com resolução inabalável, com os olhos fitos no supremo ideal, que é a grande obra de Deus! Aqui está o apelo que dirigimos aos nossos irmãos dos quais esperamos franco apoio.

Franca, 5 de Dezembro de 1943

T. Novelino

TRISTEZA

de OTAVIO KELLER CESAR

Unico bem, vestido com as roupas do mal, para o bem do homem, é a tristeza.

Ela acompanha todas as criaturas. Momentos, ás vezes, foge das preocupações mundanas de cada um para dar lugar ao encantamento de sua própria influencia. E ha quem, nesses minutos, se sente á vontade... E falamos de canções caladas na alma do trovador...

Daí a designação de poetas líricos, os dedicados a uma elegia sem fim, definindo coisas simples da dor. Nada mais são do que sofredores, tristes, acanhados dentro da vida cheia de miséria.

A tristeza sae, ás vezes, do pensamento e refugia-se nos nervos da gente, ferindo docemente o coração. E fica martelando-o para fazer-lo sentir as desproporções dos destinos humanos...

Porisso, todos nós somos mais ou menos tristes no meio de tantas exigencias sociais. Somos mais ou menos eternos palhaços nas comédias de certas obrigações morais... Somos mais ou menos inativos em face da pioria da vida de um mundo necessitando do concurso coletivo para sua própria evolução... E da apatia dolorosa deveriamos ver e pensar nas horas de calma desse movimento ininterrupto de trabalho edificante. Conforme os meios que se põem para debelar um mal, nem sempre se

A Educação da Criança Espírita

CORINA NOVELINO

Voltamos hoje a falar sobre o momento problema da educação da criança espírita. E' um tema bastante surrado, mas sempre útil e oportuno.

Muito se tem falado das grandes, extraordinárias responsabilidades que peçam sobre os ombros dos pais espíritas. Nesta época de violenta transição, em que o Planeta se convulsiona na mais tremenda conflagração da história, mais necessários se fazem os cuidados no desenvolvimento espiritual da infância.

Disse o Mestre Allan Kardec, no capítulo XVII do Evangelho, segundo o Espiritismo, que a parte material da ciência, na Doutrina dos Espíritos, somente requer olhos que observem, enquanto que a parte essencial exige um certo grau de sensibilidade a que se pode chamar de *maturidade do senso moral*. Esta madureza, acrescento Kardec, não depende da idade e do grau de instrução, porque é peculiar ao desenvolvimento do espirito encarnado.

Assim, as luminosidades do sábio não pode, frequentemente, sequer vislumbrar, podem ser vistas e apreciadas pelo homem simples de inteligência medíocre. As verdades do Espiritismo são, a maior das vezes, aceitas e facilmente assimiladas por moços, apenas saídos da adolescência, quando homens de grande cultura e experiência não possuem coração de sentidas e compreendê-las.

A que atribui tão berrante divergência?

No primeiro caso, o campo consegue o suficiente para elevar o espirito de tolerancia.

Esse sentido do imenso, do belo, da grandeza, do infinito, do perfeito, depende da resignação que a tristeza nos dá. Ela é a companheira do pedinte, do pensador, do sábio, do político, do operário, dos profissionais desse labor insano de cada dia...

E constrói, sempre, sob o cansaço dos musculos frouxos, a beleza da realidade pelo senso do subjetivo do espirito. Bendita seja, Tristeza!

Hoje mais do que nunca é um elemento abstrato com raízes profundas na psicologia humana. E assim vai entrando na intimidade de todos e de tudo para ser compreendida como um motivo de efeito, cuja causa está em nossas imperfeições.

foi convenientemente preparado para receber com êxito a sementeira. No segundo, porém, o fator primordial foi relegado a planos secundários.

Este fator é o preparo moral, nos moldes salvadores do Cristianismo redivido.

Esta verdade tão clara tem sido mal interpretada por certos espíritas, sem dúvida pouco esclarecidos, mormente por aqueles que possuindo filhos, negam a estes o pão espiritual sob o pretexto de que, quando chegar a hora oportuna, saberão agir por conta própria. Chamam a isto *tolerância* e, não raro, dão-lhe o nome pomposo de *prudência*.

E' melhor que amadureçam o espirito para depois assimilarem ensinamentos tão complexos quais sejam os do Espiritismo, afirmam.

Não é prudente que obriemos nossos filhos a estudar a Doutrina. Terão maior mérito se o fizerem, mais tarde, espontaneamente, por conta própria, livres da nossa influencia, concluem os pais imbuídos de frio comodismo, de calculada indiferença pelas cousas santas.

Existe grande dose de verdade nesta asserção: "O fruto não amadurece antes do tempo". Todavia, a árvore necessita de cuidados para que se não percam os frutos extemporaneamente.

Os mais opimos frutos são aqueles que receberam a carinhosa atenção do horticultor.

Nem todos os espíritos se encontram naquele estado de *maturidade do senso moral*, emitido por Kardec, isto é, aptos a receberem os ensinamentos da Obra Codificada. Não se pode saber, com precisão, se esta ou aquela criança estará, mais tarde, na idade adulta, em condição de assimilar as lições sábias do Espiritismo e, o que é principal, de senti-las no coração, através da fé raciocinada.

Ora, esta dúvida já é um motivo superior para que se não vacile um só momento.

E' necessário iniciar quanto antes o trabalho de preparação do campo e sementeira do mesmo. Aquele que receber a semente em boa terra produzirá bons frutos, dando cem ou sessenta ou trinta por um, a semelhança do bom sementeiro da parábola. Compreenderá com elevação o dever do espírita, lutando por vencer as más inclinações e servindo de guiteiros seguros á outras almas que desejarem seguir-lhe as pegadas.

Tertha-A&B

(conclue na 4a. pág.)

BRASILIANO SANTANA
WALDENIR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS

Advocacia em geral
Tribunal de Seguranga — Procuratório — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144 — P. andar, sala 6. — Tel. 43.9500

RIO DE JANEIRO

ESPÍRITA, SURGE ET AMBULA!

Espírita, levanta-te e caminha. Eis o brado que deve ecoar por todos os recantos do Brasil. Dentro das trevas que envolvem a pobre humanidade, ha dores cruciantes que a ignorancia encubra. Vives dentro de um egoísmo injustificável de querer só para si as luzes da verdade é crime de lesa fraternidade.

Como poderia alguém cruzar os braços indifferente aos cáos que vai aniquilando as esperanças de melhores dias?

Não será um grande mal esse amolecimento de vontades que tem sido o, nosso maior pecado?

Ou somos espíritas somente pelo rotulo?

Levantemo-nos unidos confraternizados, tolerantes animados do verdadeiro sentimento que o Martir Sublime nos legou, e trabalhemos com ardor na difusão e exemplificação do seu Evangelho.

Orientemo-nos convenientemente. Preparemo-nos com amor para essa gloria campanha e abramos os nossos corações ao indestrutível ensinamento que resume toda lei e os profetas: "Amai-vos uns aos outros."

O trabalho da Seara é multífar. Ha tarefa para todos os homens de boa vontade, desde os mais simples ás mais complicadas, na grande e impercível obra a prol da redenção humana.

Os nossos magníficos edificios, admirados pela sua beleza arquitetônica, receberam o trabalho do arquiteto que os decoram, mas jamais prescindiriam do trabalho rude dos pedreiros e seus ajudantes.

Que cada qual se capacite das suas reais possibilidades e as ofereça de coração á Seara do Divino Mestre. Cada um dos trabalhadores tem suas oportunidades e não deve deixá-las sufocadas pelo egoísmo por um injustificável comodismo ou por nefasto indifferencismo em que muitos se estiolam.

"Muito será pedido aos que muito houverem recebido.

E a misericórdia de Deus está conosco. As luzes de Jesus apontam-nos o caminho,

a verdade, a vida. Os nossos queridos Protelores assistem-nos constantemente, exortando-nos com a sua infinita paciência, dando-nos muito, oferecendo-nos tudo de que necessitamos para enriquecer a nossa evolução de pensamentos e atos inspirados pelo amor.

O nosso trabalho deve, acima de tudo, ser sincero, paciente, ininterrupto, metódico. Nada de dissensões e intolerancias que originam contendas tão nefastas ao progresso humano.

Cada qual dê o que possúa de melhor, trabalhando sempre para adquirir mais Luz e mais Amor, edificando com firmeza a propria evolução e auxiliando o progresso espirital dos semelhantes.

Todos nós erramos muito. Não queiramos, pois ser infalíveis; mas se trabalharmos com humildade crisál pela nossa propria redenção, alcançaremos, ajudando os nossos irmãos nos seus esforços redentores.

Aparemos a infancia, vitima indefesa de uma educação obsoleta, inoperante, até perniciosa.

Ministremos á juventude um preparo físico, intelectual e moral que lhe proporcione saúde para o corpo, luz para a intelligencia e moral para a consciência.

Ajudemos aos nossos irmãos em geral a vencerem as etapas evolutivas da vida para que tornem elementos uteis á coletividade.

Desvendemos os misterios da vida a todos os sedentos de luz e façamos com que desabroche nas consciências o desejo de bem-estar material, intelectual e moral, para que a Espiritual illumine os nossos dias.

Espíritas. Olhemos para o Brasil, nossa querida Patria, e trabalhemos muito para que daqui se espalhe por todas as patrias as luzes redentoras do Evangelho—Trabalhemos para alcançar a mais perfeita alegria de viver que somente o Espiritismo poderá inspirar-nos. Espírita, surge et ambula.

Odilon J. Ferreira

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

PRÉCE DA CRIANÇA

HAMILTON WILSON

Deus de Jesus e Meu Deus, Pae e Criador de todos nós e de tudo quanto existe.

Meu Pae que estais em toda parte, eu Vos agradeço o terdes enviado a nós o Vosso Filho Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mostrou o Caminho que vive ter aos mundos celestes ou divinos, para onde iremos um dia.

Permiti, Meu Deus, que quando eu crescer, eu possa compreender, sentir e praticar os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. "Ele é o caminho, a verdade, a vida". Ninguém irá para os mundos de felicidade eterna se não imitar a Jesus.

Meu Deus, quando á noite eu olho as estrelas cintilantes, que são os mundos da Vossa infinita morada, eu fico a pensar em qual delas estará o nosso querido Jesus.

Contemplando no céu tantos mundos luminosos, eu fico cheio de esperanças, e esqueço desta nossa pequenina terra de dores. Então, cuido ouvir, no silencio da noite, a voz serena e mansa do Cristo chegar até mim no clarão das estrelas:

"DEIXAE VIR A MIM AS CRIANCINHAS"

Porém, Meu Deus, como poderei eu ir para Jesus, se Ele está tão alto e eu aqui, tão baixo, neste grãozinho de areia, chamado Terra?

Meu Deus, sem o Vosso auxilio eu nada posso fazer. Subir para onde está Jesus é subir até Vós Meu Deus.

Permiti, pois, Senhor, que todo o dia ao levantar-me da cama e ao deitar-me, eu possa pela prece, não perder de vista o caminho da Verdade que nos levará até Vós.

Jesus, que eu não me esqueça, durante o dia, do cumprimento do meu dever, prestando aos meus paes toda a obediencia e seguindo-lhes os conselhos.

Jesus, que eu seja bem educado e aprenda desde já a dar combate aos meus defeitos.

Jesus, eu vos prometo, e peço para isso o auxilio dos bons espíritas, de não mentir nunca ainda mesmo que me castiguem.

João Spinelli

residente á rua Ernesto Maria, n. 172, em São Paulo, dispondo, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espíritas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, ofereço seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espíritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente nas repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Relava esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

Eu posso enganar os homens, mas não posso enganar a Deus, que tudo vê e ouve.

Permiti, Jesus, que quando eu estiver dormindo, a minha alma esteja em contacto com os bons espíritas, aos quais imploro para que afastem do meu caminho os maus, em cuja companhia não deajo estar.

Meu Deus—dae-me a entender que eu sou espirito que nunca morrerei. Eu vim de uma terra mais atrasada, estou

ainda me educando numa terra de sofrimentos e desejo, com o meu trabalho, subir para um mundo melhor.

Meu Deus—Jesus me chama para onde Ele está, Dae-me forças para que eu trate mais do meu espirito, que não morre do que do meu corpo, que amanhã será enterrado. Que na hora da morte eu esteja contente comigo mesmo, pelo que pensei, pelo que falei e pelo que fiz, aqui na terra.

Se eu fizer o bem eu irei para Vós, Meu Jesus. Porém, se eu fizer o mal, ainda terei de ficar sofrendo as dores deste mundo. Terei que voltar novamente aqui, depois de minha morte, para ser duramente castigado. Mas eu quero ir para vós Jesus, o mais depressa possível. Auxiliai-me a vencer o mal.

Ensinai-me a fazer aos outros aquilo que eu quero que se me faça.

Jesus eu quero ir para onde Vós estais! Auxiliai-me!

Assim seja

Hora Espírita Jeronima de Almeida
Sacramento—Triangulo Mineiro

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírita)
de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr.\$25,00—A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello V'Alverde", Travessa do Ouvidor, 27 Caixa Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

ULTIMA ESMOLA!

JOSÉ RUSSO

Cresce assustadoramente a onda de apreensões que avassala a humanidade. Este periodo de transição que o mundo atravessa caracteriza-se por um só prisma, traduzido numa só palavra: sofrimento!

Sofre o pobre a morte das suas ilusões, sofre o remediado a fuga de suas melhores vantagens, sofre o abastado na expansão das suas ambições. A classe escravizada ás múltiplas necessidades implora socorro imediato ás exigências inadiáveis da vida. A fome ronda o casebre miserável, farto unicamente de ar que Deus lhe dá.

Tudo falta ao pobre: conforto, alimento, higiene, trabalho, educação. O estomago debilitado sonha com um pedaço de pão, outrora abundante e ao alcance dos seus parcos níqueis. Hoje, a pobreza faminta, como uma nodosa escruva num campo branco, enxovalha a civilização. A pobreza, num derradeiro arranço, arrasta-se para entreter o estomago, semelhante ao "Fiel" de Junqueiro. Quando esgotadas as reservas vitais do pobre, só lhe resta, para seu descanço, a ultima pilheria do destino: *ficar louco!* Se os potentados recusam ao trabalhador esfaimado, alimento, proteção e assistencia, o mesmo não succede com o maluco. Este impõe respeito por que a sociedade o teme.

Para afasta-lo do meio ajuzado, promove todos os recursos, inclusive sacrificio monetario, porque um doído é um perigo suil, traiçoeiro.

Não interessa a ninguém saber qual a origem do desequilibrio mental, não, isso não importa. É preciso consumi-lo, encarcera-lo como fera acuada.

Conhecer a causa determinante da maluquice, é perder tempo. Ninguém quer saber se a causa se originou da miseria, do trabalho excessivo de sol a sol para arrecadar um punhado de lubá afim de entreter a voracidade da fome. Sim, para o pobre, carregado de filhos, explorado pelos patrões desalmados, vegetando na imundície e nas mais penosas condições de vida, como se não pertencesse á raça humana, vale a pena ficar louco! A demencia será para ele a suprema felicidade. Assim terminarão as lutas, as insonias, trabalho, mulher e filhos. Quasi osuamos afirmar que a sua subconsciencia recitará o estribilho consolador de Junqueiro:

"Nunca mais saberás o que é miseria"

"Nunca mais saberás o que é ler fome."

Feiz do pobre que perde a razão!

Num golpe de sorte, liberta-se da trama do seu feroz destino!

Descança agora na quietude benéfica da irresponsabilidade. Forçou os homens a serem humanos a custa da sua imensa desdita...

Recentemente, um ilustre psiquiatra patricio, declarou que as perturbações mentais estão num crescendo assustador. Atribuem-se-lhe as revoluções no regime de vida atual e na ordem de coisas que imperam no mundo. Tem razão o eminente professor de psiquiatria. Esta situação enervante acarreta preocupações dinâmicas em vista do atual padrão de vida, predispondo os cérebros menos equilibrados ás desorganiza-

(conclue na 4a. pag.)

A

Agência Ford

|||||

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

|||||

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

|||||

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Novembro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	89
Entraram durante o mês	6
Total	95
Tiveram alta: curados	1
Melhorados	4
Falecidos	2
Existem nesta data	88

- OS ENTRADOS SÃO:**
- 1 - Jerônimo Ferreira, 36 anos, branco, casado, bras., proc. Ituverava—E. S. Paulo.
 - 2 - Manoel Cortez Garcia, 58 anos, branco, casado, espanhol, proc. Franca—E. S. P.
 - 3 - Ary Mahalem, 30 anos, branco, solt., proc. Sta. Rita de Cassia—Minas.
 - 4 - Vitorino Garcia Ruiz, 40 anos, branco, casado, espanhol, proc. Rio Preto—S. P.
 - 5 - Manoel Custodio, 24 anos, branco solt., bras., proc. Altiópolis—S. P.
 - 6 - Manguin Bessi, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Nova Granada—Est. S. Paulo.

- A CURADA É:**
- 1 - João Alves da Silva, 17 anos, pardo, solt., bras., proc. Uzi-na Junqueira—Igarapava.

- OS MELHORADOS SÃO:**
- 1 - Jerônimo Ferreira, 36 anos, branco, casado, bras., proc. Ituverava—E. S. Paulo.
 - 2 - José Gonçalves, 21 anos, branco, solt., bras., proc. Maria-ria—E. S. Paulo.
 - 3 - Manoel Custodio, 24 anos, branco, solt., bras., proc. Altiópolis—E. S. Paulo.
 - 4 - Oclandes Careta, 16 anos, branco, solt., bras., proc. Pedregulho—E. S. Paulo.

- OS FALECIDOS SÃO:**
- 1 - Otaciano Pinto, 23 anos, Pardo, solt., bras., proc. Quin-tana—Município de Pompeia-

E. S. Paulo. Falecido em 8/11/1943.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	83
Entraram durante o mês	6
Total	89
Tiveram alta: curadas	1
Melhoradas	1
Falecidas	3
Existem nesta data	84

- AS ENTRADAS SÃO**
- 1 - Dionizia Luiz Costa, 21 anos, branca, casada, bras., proc. Jacuí—Minas.
 - 2 - Maria Conceição Lucas, 52 anos, branca, viúva, portu-guesa, proc. Uberana—Rio Preto—E. S. Paulo.
 - 3 - Alice Borges da Silva, 36 anos, parda, viúva, bras., proc. Baurú—E. S. Paulo.
 - 4 - Maria Aparecida de Jesus, 25 anos, branca, casada, bras., proc. Candido Rodrigues—E. S. Paulo.
 - 5 - Avelina Maria de Jesus, 22 anos, parda, solt., bras., proc. Vila Mendonça—Rio Preto.
 - 6 - Agostinha Brito Leite, 31 anos, parda, viúva, bras., proc. Guia Lopes—Minas.

- A CURADA É:**
- 1 - Nita de Paula Bijani, 33 anos, branca casada, bras., proc. Batatais—E. S. Paulo.

- A MELHORADA É:**
- 1 - Patrocínia Joaquim de Menezes, 32 anos, branca, casada, bras., proc. Guarú—E. S. P.

- AS FALECIDAS SÃO:**
- 1 - Dionizia Luiz Costa, 21 anos, branca, casada, bras., proc. Jacuí—Minas — Falecida em 9/11/1943.
 - 2 - Antonia Izidora da Silva, 18 anos, preta, solt., bras., proc. Franca. Falecida em 12/11/43.
 - 3 - Adalgiza Silva, 52 anos, branca, viúva, bras., proc. Curitiba—Paraná. Falecida em: 27/11/1943.

Caro assinante
 Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reen-derece-o a um amigo.
 Será mais um meio de propa-ganda da palavra de Jesus.

Cartas respondidas	435
Injeções aplicadas	480
Curativos diversos	15
Receitas aviadas	19
Visitas médicas	

José Russo—Provedor-Gerente
 Dr. J. Matias Vieira—Diretor-clí-nico
 Médicos Assistentes: Dr. Tomaz Novelino e Dr. Jayro Borges do Val.

DR. JAIRO BORGES DO VAL
 A Casa de Saúde "Allan Kardec", acaba de ser grandemen-te beneficiada no seu serviço hospitalar com a entrada, para o quadro efetivo do corpo clí-nico, do Sr. Dr. Jairo Borges do Val, ilustre médico residen-se nesta cidade. Dr. Jairo, já de algum tempo vinha prestan-do assistência aos enfermos, num gesto espontâneo de ver-dadeira abnegação em pró dos internados, atendendo, solícito, aos chamados toda vez que a sua presença era necessária.

A administração da Casa de Saúde sente-se confortada por poder contar doiramente com o concurso assíduo do Dr. Jairo, alegrando-se em face dos valiosos serviços profissio-nais que seria dispensa-dos aos enfermos, pelo dis-tinto médico, dada sua re-conhecida cultura e espírito de solidariedade humana, a-liada a simplicidade que carateriza as almas caridosas.

Ao Dr. Jairo, pela sua atitu-de cristã em socorrer os de-samparados, Deus, na sua in-finita bondade, saberá recom-pensar todos aqueles que ex-ercem com amor e devota-mente, a pratica do bem.

Excertos Mediunicos

O SEMEADOR

Quando Jesus desceu á Terra tinha no pensamento o "Verbo Divino", no coração o "Amor", e como arado a "Palavra", sementes unicas para revolucionar o sulco humano, verdadeiro abismo de crueldade, de odio, de dominio.

Mas ocorria um ponto de partida, purissimo, para iniciar a sementeira e eis a razão por que escolheu apenas doze simples e ignorantes criaturas. Ele sabia, como só as almas virgens podem receber e fecundar, "a priori", uma luz nova, para espalha-la, depois, gradualmente, entre as massas embrutecidas. O proprio dia-manite, sem a ação do buril, nunca será um brilhante.

Assim é que Jesus, "caminho, verdade e vida", conver-tidos os doze apóstolos em instrumentos de sua missão redentora, lançou se com eles á conquista do sulco humano.

Era, entretanto, um novo drama que se sobrepunha a um velho e secular; mas drama, desta vez, de heroismo sem par. Criaturas renascidas puras, ou convertidas e ilumina-das por Cristo e que diante da revelação de uma felicidade eterna, ofereceram com o martirio voluntario a efemera e terrena.

Ao sonho de uma existen-cia toda de desilusões. subs-tituía-se a visão de um infini-to radioso e feliz. Era tal o poder dessa visão, que a maior pecadora, Madalena, apega-se a Jesus, como um naufragos a uma taboa de salvação.

As falanges dos naufragos se multiplicam e sobre elas os "fenomenas reveladores", qualificados de milagres, chovem a todos os instantes, até que

o novo sulco de dupla vida hu-mano-divina abre-se incomen-suravel á história do progresso.

Mas o sulco deverá adubar-se com as vitimas e terá em cima o Calvario, como todas as lutas entre um mundo ma-terial e espiritual conjuntos.

Assim, será mais facil a se-meadura, o fruto, a colheita, e tambem quando as ultimas raízes do mal tentarem renascer e germinar.

Não, a semente do Cristo, simbolo inextinguivel do Semeador chegado á perfeição, não morre, pois que é a Primavera Divina, a unica eterna..

Mariano Rango d'Aragona

DR. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se Quinzenalmente. Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia, Caixa, 65. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferem-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidaria com as idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano.....CR.\$ 15,00
 Semestre.....CR.\$ 8,00

—Regularização Juridica —
 Este journal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob o n.º 80, em data de 28/8/942.

Inscrito no Ministerio do Trabalho e Industria e Comercio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/935.

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC Evangelho 10\$—Livro dos Médiuns 12\$ Livro dos Espíritos 12\$—O Céu e o Inferno 12\$—A Gênese 12\$—Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 7\$ O Princípal Espírita enc. 5\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta broch. 10\$ enc. 14\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 4\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 9\$ enc. 12\$ Do Calvário ao Infinito « br. 12\$ enc. 16\$ Redenção (rm.) br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 6\$ enc. 9\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 4\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 7\$ enc. 10\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 7\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 6\$ enc. 9\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 7\$ enc. 10\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 8\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 7\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano r. 14\$ enc. 16\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 60\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 60\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo 10\$ Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 8\$ A Caminho da Luz br. 5\$ enc. 8\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 5\$ enc. 8\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Meditmidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria 8\$ e os Fenomenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade 7\$—A Melapsica Humana 8\$—Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 7\$ enc. 10\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$ Depois da Morte br. 7\$ enc. 10\$ O Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 7\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 5\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 7\$ Cristianismo e Espiritismo br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>EDIÇÕES DA "SELK" (Sociedade Editora dos Livros de Kardec) O Evangelho enc. 8,00 " " broch. 7,00 O Livro dos Espíritos enc. 9,00</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 7\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 8\$ Nas Péggadas do Mestre br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 5\$ enc. 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 6\$ enc. 9\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidacões Evangelicas enc. 20\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 3\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 8\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 8\$</p> <p>Encarregado-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mala o porte, (1\$900 por volume) entregados á "A Nova Era"—Cx. 65—Franca</p>
--	---	--	--

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NO BRASIL

Correio de "A Nova Era"

Pereira Marques—RIO—Sensibilizados sua carta de solidariedade, agradecemos muito seus conceitos jurídicos sobre o acontecido.

Esperamos receber do culto amigo alguma colaboração para esta folha.

Benedito Alexandrino do Santos—ITAJUBÁ—Muito obrigado sua carta de felicitações aniversário desta casa.

João Hour—S. Salvador (BAIA) Agradecemos, também, suas palavras de conforto.

Correio de "A NOVA ERA"

Ox. Postal 65 ou 192 — FRANCA, S. PAULO

NOVA IGUAÇU—Est. do Rio

Recebemos interessante programa do Centro Espírita "FE, ESPERANÇA E CARIDADE", o qual é distribuído pela diretoria dessa importante agremiação para uma propaganda eficiente da doutrina. Por este cartão há uma resenha dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelos confrades desse Centro e merece ser sem pro consultado, pois, por ele, temos a certeza dos esforços desses irmãos no sentido de alcançar a grande finalidade a que, todos nós, nos propuzemos.

JUIZ DE FÓRA—Est. Minas Gerais

Recebemos o relatório da "CASA ESPÍRITA" denominada "Fundação João de Freitas", do período de 15 de maio de 1942 a 15 de maio deste ano.

Por esse prospecto tivemos oportunidade de observar o movimento digno de encomios de dois deigentes confrades e amigos dessa instituição modelar do Brasil.

Para não encaixear mais do que ela representa, basta tão só fazer referência de seu patrimônio que é de 485.549,30 Cr.

FAMÍLIA ESPÍRITA—Rio de Janeiro

A exemplo dos anos anteriores a associação "FAMÍLIA ESPÍRITA" do Rio de Janeiro, em cuja frente acha-se a figura enérgica e bondosa do prof. Mariano Rango d'Aragnona, jornalista emérito e culto na propaganda do Espiritismo, fará o Natal aos Pobres.

Por estas colunas pedimos aos nossos confrades enviarem sua contribuição para essa casa benfazeja, cuja importância destina-se a uma das mais louváveis razões de caridade. O Endereço: Centro "FAMÍLIA ESPÍRITA" Rua do Carmo - 15 - Sobrado—Rio de Janeiro.

LIMEIRA — Falecimento

Falceou, nessa importante cidade do Estado de S. Paulo, o benquista e estimado cidadão Felipe de Campos, um dos ardorosos trabalhadores do Espiritismo, nessa região. Há 35 anos, ininterruptamente, viuha esse confrade exortando sua proficiência doutrinária junto ao Centro "Amor e Caridade" desse lugar, onde era tido como um dos maiores amigos dos infelizes.

Ao espírito do nosso irmão Felipe de Campos, nossos votos de restabelecimento espiritual no amparo eterno de Jesus.

AINDA NOSSO ANIVERSÁRIO

O nosso colega "CLARIM" que se edita na cidade de Matão, no seu número de 4 de Dezembro, noticiou nosso aniversário com palavras sadias de estímulo aos confrades. Gratos, esperamos corresponder ao apelo de trabalho comum com esse irmão de detalhes.

DO gremio Espírita de Franca recebemos o seguinte ofício:

ORDEAES SAUDAÇÕES:

Foi designado pelo Calendário dos Seculos, e 15 de Novembro, para marcar mais uma etapa vitoriosa da existência dessa Folha, que, como uma centelha divina, vem iluminando os homens de boa vontade e pugnando pelo ideal do amor e nobre do Cristianismo.

Por essa efeméride brilhante, apresentamos aos dirigidas desse lauzito os nossos votos de prosperidade sempre crescente, em prol da causa única, qual seja a divulgação da Palavra de Deus.

Congratulamos convosco apresentando os nossos protestos de solidariedade.

GREMIO ESPÍRITA DE FRANCA

Genésio Martiniano - Secretario

TAMBEM recebemos o seguinte telegrama:

Aos dirigidos do nosso querido jornal A Nova Era fraternas saudações de

Maria Claira
Ruth Ferrante
Aparecida Veiga

NUCLEO LEGIONARIAS DO BEM DE FRANCA

Na sede do Centro Espírita "SANTOS PEREIRA", desta cidade, dia 12 do corrente, às 15 horas, foram distribuídos, às crentes pobres e indigentes roupas, doces e chocolate. O "NUCLEO LEGIONARIAS DO BEM DE FRANCA" é dirigido pela nossa distinta confreiira da. Maria Aparecida Rebelo Novellino que não tem enfraquecido nesse arduo mister a que se propôs num programa de elevada finalidade cristã.

Com a Prof. Dr. Maria Aparecida Novellino, estão diversas salas, do nosso meio espírita, quem nesse mesmo afan de fazer roupas aos pobres, cujo roupeiro faz, duas vezes por ano, farta distribuição de donativos a mais de 500 pessoas, entre crianças e adultos.

Entre outras auxiliares, todas elas de devotamento à santa causa da caridade, destaca-se a figura esforçada de nossa confreiira e colaboradora Da. Adelia Baldi-jo Seixas.

Ultima esmola!

Conclusão

Abordamos este assunto por ser o mesmo de relevante oportunidade. Não queremos dizer que somente os miseráveis estão sujeitos á loucura, de vez que os abastados também são frequentemente visitados pela fada negra da demencia.

Deslucamos apenas uma classe, aliás a mais assediada e mais propensa.

Empregamos o termo genérico-loucura, visto ser assim denominado qualquer transtorno mental. Desejamos demonstrar com provas e fatos acumulados, que o pobre é mais de perto seguido pela sombra da demencia. Em todos os manicômios, a porcentagem de desamparados cresce na estatística, em cifras decimais. De fato, suportar o peso de uma existência tão ardua e tão cheia de privações e desconforto, unido ao jugo de penosos trabalhos, sem repouso, sem o relativo consolo de esquecer o "amanhã" com os seus novos desenganos, o pobre, carente de ludo, dá graças a Deus em ficar louco! Pelo menos, o naufrágio da razão, liberta-o de tantos problemas perturbadores e irrealizáveis. O cancelamento temporário ou definitivo da consciência, representa em tais conjunturas uma graça celeste, um alívio seráfico.

Esquecer a miséria, a enfermidade, a fome, não ouvir os gemidos da próle, não sentir as necessidades de lutar para viver, não compreender mais os seus deveres de homem, ser

ções psíquicas, por que tudo lhes falta.

Se, no entanto, existir, dentre vossos filhos, algum que não pode aprender, ou por fraqueza ou incuria, as lições que lhes ministras, nem assim vosso esforço será nulo. Restar-vos-á, ademais, a satisfação do dever cumprido.

Alíás, no subconsciente do rebelado estarão plasmados os ensinamentos que houver recebido, os quais, oportunamente, produzirão os resultados almeçados.

Porém, se deixardes para amanhã, — notai bem: este amanhã bem pode ser futuras existências —, aquilo que puderdes fazer hoje, se deixardes que vosso filho talte nas trevas da ignorância quando podeis dar-lhe uma pouca da luz da que já possuís, então, é possível que tão cedo sejais dignos da missão de pais como não foi digno da confiança do seu senhor o servo mau da parábola que, por negligência, enterrou os dois talentos confiados á sua guarda e que, por isso, ficaram improdutos.

Os filhos de pais espíritas devem frequentar, regularmente, os Catecismos Espíritas, onde irão formando, de maneira atraente e suave, os coraçõezinhos para as futuras e grandes conquistas do espírito.

A escola espírita e o lar são duas forças que, harmonicamente conjugadas, constituirão poderosa alavanca que há de levantar o entendimento da criança. Construir-se-ão, destarte, os alicerces de um ideal condutor desse pequenino e adorável ser ao caminho da Verdade, quando houver atingido a idade adulta.

E o espiritismo poderá contar, então, com propagandistas sinceros e esclarecidos, isentos de credências e falsas interpretações, ainda hoje existentes nos ambientes espíritas de toda parte.

A NOVA ERA

Ano 17.º

órgão espiritico

Num. 683

unio a não sentir a sua condição de alienado, é verdadeiramente uma graça do céu.

Ter perdido a razão significa ter conquistado a liberdade. Pode cantar e gemer, gritar ou sorrir, abismando-se livremente no caos do esquecimento de todos os deveres. Recebe a maior tormenta do destino como a última esmola!..

IMPRESSOS ???
na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

A Educação da Criança Espírita

Cont. da 1ª. página

Se, no entanto, existir, dentre vossos filhos, algum que não pode aprender, ou por fraqueza ou incuria, as lições que lhes ministras, nem assim vosso esforço será nulo. Restar-vos-á, ademais, a satisfação do dever cumprido.

Alíás, no subconsciente do rebelado estarão plasmados os ensinamentos que houver recebido, os quais, oportunamente, produzirão os resultados almeçados.

Porém, se deixardes para amanhã, — notai bem: este amanhã bem pode ser futuras existências —, aquilo que puderdes fazer hoje, se deixardes que vosso filho talte nas trevas da ignorância quando podeis dar-lhe uma pouca da luz da que já possuís, então, é possível que tão cedo sejais dignos da missão de pais como não foi digno da confiança do seu senhor o servo mau da parábola que, por negligência, enterrou os dois talentos confiados á sua guarda e que, por isso, ficaram improdutos.

Os filhos de pais espíritas devem frequentar, regularmente, os Catecismos Espíritas, onde irão formando, de maneira atraente e suave, os coraçõezinhos para as futuras e grandes conquistas do espírito.

A escola espírita e o lar são duas forças que, harmonicamente conjugadas, constituirão poderosa alavanca que há de levantar o entendimento da criança. Construir-se-ão, destarte, os alicerces de um ideal condutor desse pequenino e adorável ser ao caminho da Verdade, quando houver atingido a idade adulta.

E o espiritismo poderá contar, então, com propagandistas sinceros e esclarecidos, isentos de credências e falsas interpretações, ainda hoje existentes nos ambientes espíritas de toda parte.

Estes filhos de pais espíritas devem frequentar, regularmente, os Catecismos Espíritas, onde irão formando, de maneira atraente e suave, os coraçõezinhos para as futuras e grandes conquistas do espírito.

A escola espírita e o lar são duas forças que, harmonicamente conjugadas, constituirão poderosa alavanca que há de levantar o entendimento da criança. Construir-se-ão, destarte, os alicerces de um ideal condutor desse pequenino e adorável ser ao caminho da Verdade, quando houver atingido a idade adulta.

E o espiritismo poderá contar, então, com propagandistas sinceros e esclarecidos, isentos de credências e falsas interpretações, ainda hoje existentes nos ambientes espíritas de toda parte.

Qualquer dádiva para o Natal dos enfermos deverá ser entregue á Gerencia.

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — José Fernandes Peixe	Cr.\$ 20,00	Antonio Euterio	52,00	João Inácio de Faria (em pães)	30,00
Julio Alves Taveira, 1 sacco de feijão.		IGACABA — José Alves Ferreira, 1 sacco café (valor)	200,00	PEDREGULHO — Benedito Fontanzi	5,00
TATUÍ — Um anônimo	5,00	CURITIBA — Rosani Silva	100,00		

PRÓ NOVO PAVILHÃO :

FRANCA — Francisco Lourenço	50,00	Aprigio Rodrigues Moura	500,00	Sta. Maria da Mota	100,00
Carmem Selles	5,00	Albino Ribeiro	10,00	Mario Tedesco	50,00
Pedro de Oliveira Ramos	10,00	Ruth Ferrante	10,00	VIAJANTE — Onofre Batista	20,00
SANTA BARBARA — D. Olimpia Romi	500,00	TAUBATE' — Dr. Carlos Inglez de Sousa	200,00	PIRAJUI — Eduardo Gonçalves	10,00
IGARAPAVA — D. Maria de Oliveira	10,00	MARILIA — Da. Augusta Gutierrez Lopes	90,00	JERIQUARA — Jonas Alves Costa	10,00

Por intermédio de João Lucindo dos Santos:

RIBEIRÃO CORRENTE — Donativos de diversas pessoas residentes na Fazenda Boa Vista 60,00

Prosegue animadamente a campanha pró-Novo Pavilhão, recentemente iniciada pelas colunas de "A Nova Era", bem como por folhetos e boletins já circulando fartamente, afim de levar a todos os meios a projetada construção de um Pavilhão destinado a abrigar algumas dezenas de dementes pobres. Algumas contribuições recebidas e já publicadas por estas colunas, demonstram o interesse pela causa do bem e, mais ainda, o espírito de solidariedade humana que existe em todas as criaturas de bons sentimentos.

Além das contribuições publicadas, muitos amigos que se interessam pela solução do apreensivo problema de assistência social que nos acbrunha nesta fase de transição humana, ofereceram a sua cooperação, baseada num trabalho empreendedor de aquisição de recursos para a execução da obra no menor espaço de tempo possível. Podemos agora publicar os nomes de algumas pessoas autorizadas pela Casa de Saúde, que em suas respectivas residencias trabalharão para a finalidade que nos une, com verdadeiro espírito de caridade, recebendo e encaminhando toda e qualquer contribuição ao fim destinado.

ONOFRE BAPTISTA:

Este incançavel batalhador das boas causas está autorizado á propagar a necessidade inadiavel do Novo Pavilhão, enviando, não só nomes de outras pessoas que queiram auxiliar o empreendimento, bem como qualquer sugestão concernente ao programa traçado. Sabemos que o Onofre, dada a sua popularidade, bem orientada atuação, e reconhecida boa vontade para os problemas humanos, muito fará pelo nosso comum objetivo, que é a assistência aos que sofrem.

EMILIO ROMI:

Em Santa Barbara, onde é proprietario de vasta industria de máquinas agricolas e mecanica em geral, este grande amigo dos pobres aceitou a incumbencia de representar a Casa de Saude "Allan Kardec", estando, portanto, devidamente autorizado a agir com ampla liberdade de ação.

JOAQUIM NERI DA CUNHA:

Este amigo de Rifaina, esta igualmente autorizado a representar a campanha pró Novo Pavilhão. Dado o vasto circulo de amizade que possui naquela zona, muito esperamos da sua dedicacão ás obras humanitárias.

TABAPUAN:

Saturino Berbel, amigo das nobres causas, aceitou a representação da Casa de Saúde, para trabalhar em favor do projeto de melhoramento. Homem de ação e de espírito caridoso, a sua cooperação não podia ser dispensada, mormente tendo por lema a caridade cristã.

STA. RITA DE CASSIA:

Já se encontra trabalhando em Cassia o distinto amigo da Casa de Saúde, snr. Norval Caetano da Fonseca. Conhecedor do que se passa no cenário do sofrimento humano, este amigo, expontaneamente, ofereceu seu concurso para conseguir do povo generoso de Cassia, recursos destinados á construção da iniciada. Do seu trabalho, estamos certos, os resultados serão amplamente satisfatorios.

JAU:

Nessa culta cidade paulista, a distinta confreiira, Da. Rosa Maciel Fagnani, está autorizada a trabalhar pela causa em que estamos empenhados. Esta senhora, possuidora de nobres sentimentos humanitários, bastante conhecedora das necessidades internas do estabelecimento, desempenhará, temos certeza, papel relevante em favor do nosso ideal fraterno, emprestando o seu contingente de boa vontade á cruzada do bem.

JACUL:

Nessa prospera cidade mineira, o nosso distinto confrade, sr. Diomar Branco, está credenciado a trabalhar em beneficio da obra em projeto.

Em nome da Casa de Saude "ALLAN KARDEC", levamos a todos os nossos sinceros agradecimentos.

JOSE RUSSO — Provedor-Oerente